



Atividade

A PANDEMIA DA AIDS

Olá! Seja bem-vindo!

Nos últimos anos, diversos agravos à saúde tem assolado as populações em diferentes lugares no mundo, alguns muito graves e de difícil controle como a pandemia da Covid-19.

Desde a descoberta do vírus da imunodeficiência humana (HIV), no início dos anos 1980, mais de duas dezenas de patógenos foram descritos e envolvidos em diversas doenças. O infográfico a seguir traz informações importantes sobre o HIV. Leia-o com atenção!

A aids no mundo

A aids é uma síndrome presente tanto em países desenvolvidos quanto em pais subdesenvolvidos. No entanto, as condições de pobreza em que vive grande parte da população dos países subdesenvolvidos, associadas a precariedade dos sistemas de saúde , á falta de hospitais e de campanhas preventivas, têm contribuído para a propagação de grandes epidemias nesse grupo de países.

A seguir, vamos conhecer um pouco mais sobre a aids e analisar alguns dados sobre a sua presença no mundo.





O vírus HIV, causador da aids, ataca as células de defesa do corpo, deixando o organismo vulnerável a várias doenças. Uma infecção mais grave ou um simples resfriado tem o tratamento prejudicado com a ação do HIV.

Embora tenha se espalhado pelo mundo, a aids pode se evitada por meio da conscientização da população sobre a importância da prevenção. Porém, infelizmente, o número de portadores da doença ainda é crescente em várias regiões do planeta. Atualmente, grande parte das pessoas infectadas pelo vírus HIV vive na África Subsaariana, região que concentra vários dos países subdesenvolvidos mais pobres do mundo.





INFECTADOS COM HIV (2017)

-  26 milhões de pessoas na África Subsaariana
-  37 milhões de pessoas no mundo



38 MIL

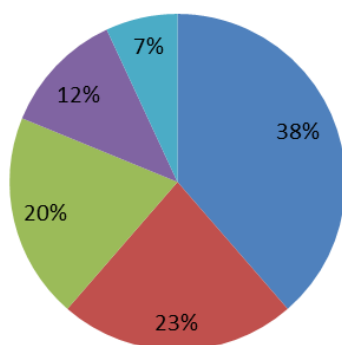
CASOS NOVOS
de infectados pelo HIV no
Brasil, em 2017.

830 MIL

pessoas com HIV no Brasil, em 2017.

Casos de Aids nas Regiões Brasileiras (2016)

■ Sudeste ■ Sul ■ Nordeste ■ Centro-Oeste ■ Norte





25%

Entre rapazes e moças, de 15 a 24 anos,
as infecções cresceram aproximadamente
25%, entre 2004 e 2013

Fonte: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://indicadores.aids.gov.br/>.
Acesso em: 16 de abr. 2020.

Vamos conversar sobre o infográfico?

- 1) Conhecer as informações sobre essa síndrome é suficiente para evitar sua transmissão?
- 2) Porque os países subdesenvolvidos são mais suscetíveis a pandemias causadas pelo HIV e Coronavírus?
- 3) Converse com seus familiares sobre quais são as atitudes que as pessoas devem tomar para não serem contaminadas ou para não transmitirem a doença.

Para saber mais um pouco...

É fundamental que todos tenham acesso às informações e que, principalmente, elas sirvam para mudar a atitude das pessoas diante dos riscos da doença, de modo que ela seja evitada. Leia o texto e assista aos vídeos, indicados a seguir, para saber um pouco mais...

<https://globoplay.globo.com/v/7779562/>

<https://g1.globo.com/bemestar/aids/>.





Magic Johnson vê semelhanças nos surtos de covid-19 e aids: 'Má informação'



O ex-jogador de basquete Magic Johnson afirmou que vê semelhanças na falta de informação das pessoas ao novo coronavírus e à epidemia de aids dos anos 1980 e início dos anos 1990.

O pentacampeão da NBA (liga norte-americana de basquete) acredita que existe muita “má informação” sendo espalhada sobre a covid-19, parecido com o que ele viu com o HIV, o vírus que causa a aids. Em novembro de 1991, Magic Johnson anunciou que havia contraído o vírus HIV e que estava se aposentando da NBA.

“Os mesmos problemas que nós tivemos naquela época estamos tendo agora, com a má informação e mitos como ‘isso não pode acontecer conosco na comunidade negra’. Não fomos educados o suficiente sobre HIV e aids. A mesma coisa está acontecendo com o coronavírus”, disse em entrevista à emissora ESPN dos Estados Unidos.

Agora, o ex-jogador está trabalhando com a NBA para ajudar a aumentar a conscientização sobre o coronavírus entre os afro-americanos. [...]

Fonte: UOL. Disponível em: <https://agenciaaids.com.br/>





Colocando a mão na massa

Mais da metade das pessoas que vivem com HIV já sofreram discriminação, aponta pesquisa

Levantamento da UNAIDS revela que, das pessoas que vivem com o vírus, metade também foi diagnosticada com algum tipo de problema de saúde mental.

Por Marcelo Valadares, G1
10/12/2019 15h55

Mais da metade das pessoas que vivem com HIV relataram já ter sofrido algum tipo de discriminação no Brasil, segundo o "Índice de Estigma em relação às pessoas vivendo com HIV/AIDS" lançado pelo Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). [...]

A pesquisa aponta que 64,1% das pessoas entrevistadas já sofreram alguma forma de discriminação por viverem com HIV ou com AIDS. [...]

O medo e a vergonha por estar vivendo com o vírus afeta uma em cada três pessoas que responderam a pesquisa. "Estes dados do estudo demonstram que viver com HIV produz percepções e sentimentos que não afetam apenas a relação com os outros, mas também consigo mesmo", afirma o estudo, que indica ainda que, no último ano, 47,9% das pessoas que vivem com o vírus foram diagnosticadas com algum tipo de problema de saúde mental.

Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/aids/>

Agora é sua vez! No texto acima, há a divulgação de uma pesquisa que revela um pouco do medo e da vergonha com que convivem os infectados pelo HIV.

Nossa proposta, é que você elabore uma mensagem, com o objetivo de levar até as pessoas, especialmente seus amigos, algumas informações importantes sobre o HIV. Lembre a todos de que precisamos nos prevenir e cuidar sempre de nossa saúde, para vivermos bem e realizar sonhos. Publique a sua mensagem nas redes sociais!

